

FACCHINI, Domenica

Casada com Valentino Cainelli.

Tiveram uma filha em 13 de Fevereiro de 1853, nascida em Civezzano, do Círculo de Trento (Tyrol), com nome de Maria Rosa Cainelli

FONTE: Registro de Casamento da Paróquia de São Paulo Apóstolo de Blumenau do ano de 1869 a 1880. Termo n° 20 p. 20

FACCIONI, Caroline

Casada com Giuseppe Zermiani.

Tiveram 4 filhos: Caetano, Luigi, Giuseppa e Alessandro.

VER – Relação dos 1ºs moradores de Aquidaban – Rodeio  
José Finardi

FAGGIANI, Tercília

Natural de Belfort, filha de Giuseppe Faggiani e Angela de Vicenzi.

Em 8/7/1899 com 22 anos casou-se com Giovanni Formaggi, 32 anos e natural de Biscontto, Filho de Luigi Formaggi e Maria Zanelli.

VER – Relação dos 1ºs moradores de Aquidaban – Rodeio  
José Finardi

FALK, Ernstine

Em Wunderwald, com 19 anos, nascida em 24 de maio de 1864 em Naugard bei coeslin / Pommern  
– Alemanha filha de Friedrich Falk e Wilhelmine geb. Schmidt

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 25 de Setembro de 1883 em Blumenau com Julius Friedrich  
Hermann Buelow

FALK, Ida Auguste Albertine

Nasceu em 16 de março de 1887 em Itoupava-Rega

Filha de Hermann Falk – colono e Hulda geb. Post.

Padrinhos: Albert Jantz, Auguste Bublitz, Albertine Klug

FALK, Ida Elise Wilhelmine

Nasceu em 5 de Agosto de 1874

Filha de Friedrich Falk e Wilhelmine geb. Schmidt.

Padrinhos: Wilhelmine Hoge, Wilhelmine Hornburg, Fritz Busse

FALK, Johanne Wilhelmine Friedrike

Em Pommerode, nascido em 29 de março de 1861 em Jarchlin / Pommern – Alemanha. Filha de Friedrich Falk e Wilhelmine geb. Schmidt, casou-se pelo pastor Runte em 22 de abril de 1884 em Badenfurt com August Carl Martin Boeder

FALK, Minna Emilie Karoline

Nasceu em 12 de junho de 1879 em Itoupava Rega

Filha de Hermann Falk e Hulda geb. Post

Padrinhos: Emilie Zager, Emil Bublitz, karoline Jantz



FANKA, Louise Emilie Dorothea

Nasceu em 14 de Dezembro de 1862

Filha de Louis Fanka – colono e Johanna Fanka geb. Mueller

Padrinhos: Eduard Fiedter, Louise Jasper, Georg Buerger

FANTON, Daniele

Casado com Barbara Feller. Tiveram 2 filhos: Regina Fanton, natural de São Martino, que casou em 15 de julho de 1886 com 18 anos com Stanislau Vendrami, natural de Citadella – Pádua, com 26 anos de idade, filho de Luigi Vendrami e de Maria Noveletto.

Marieta Fantoni, natural de Verona. Em 22 de Outubro de 1884, casou-se com Giovanni Cé, natural de Cremona, com 21 anos e filho de Juliano Cé e Maria Lange.

FONTE: Arquivo Finardi

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FANTON, Daniele

Casado com Barbara Feller (Nos registros de casamentos de suas filhas consta Daniele Fantoni e Barbara Vallere)

Filhas: Regina, Marieta e Carolina

VER – Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FANTONI, Carolina

Natural de São Martino – Verona.

Filha de Daniele Fantoni e Barbara Feller (Nos registros de casamentos de suas filhas consta Daniele Fantoni e Barbara Vallere)

Com 22 anos, casou-se com 20 de Agosto de 1881, com Girolamo Cipriani, natural de Fontaniva, Pádua, sendo filho de Girolamo Cipriani e Domenica.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FARIA, Américo Ricardo Cardoso de

Candidato à Governador do Estado Santa Catarina em 1990

Nasceu em Campos – RJ. Profissão: Médico pediatra. Casado com Ivone Souza Castellar Cardoso de Faria. Filhos: Ricardo com 15 anos de idade, Bianca com 13 e Beatriz com 11 anos de idade. Todos católicos não praticantes

VER – Jornal Diário Catarinense, 13-05-1990 p. 18

FARIA, Francisco de Souza

Foi o construtor da estrada que, partindo de Araranguá, próximo à sua foz no Atlântico, subiu a serra pelo vale desse rio e chegou a Curitiba, estrada que era o caminho aberto desde 1730 às tropas de animais que constituíam o comércio entre o Rio `Prata e São Paulo.

VER – Borges Fortes Casaes p. 85

FARO, Ulysses

Médico oculista. Em maio de 1900, passou uma temporada em Blumenau, hospedado no Hotel Brasil, atendendo casos e operações de sua especialidade.

FARQUHAR, Percival

VER – “Que é a Brazil Railway” in “Almanach Comercial Brasileiro de 1918, p. 403 e 405.



FARINHAS, Waldemar

Foi tipógrafo do Correio de Blumenau. diretor do Jornal de Ibirama. Funcionário da Estrada de Ferro de Santa Catarina

FAULHABER, Hermann (Pastor protestante)

Nasceu dia 28 de abril de 1863 na Província de Posen.

Foi pastor da Comunidade Evangélica de Blumenau durante 17 anos. Foi um elemento realizador e patriota. Fundou o Jornal “Immigrant” ( o 2º), que depois se transformou no “Der Urwaldsbot”

A 19 de Janeiro de 1890, o Diretório da Escola Nova se reúne e resolve nomeá-lo inspetor da mesma escola. Nessa ocasião a Assembléia também autoriza a cessão das salas de aula, duas vezes por semana, à noite para lições de Português para adultos.

No dia 29 de Outubro de 1895 casou-se em Blumenau com Alice Baumgarten, filha de Julio Baumgarten.

Veio para Blumenau como pastor em 1º de Dezembro de 1889, a Escola Nova acabava de ser fundada, despertou-lhe o principal interesse e foi escolhido Inspetor Escolar, florescendo posteriormente seu desenvolvimento.

Ali ensinavam o Alemão e o Português, língua que ele logo dominara. Isso ele o provou durante um ofício divino pela alma dos que pereceram no desastre do “Aquidaban”, quando ele teve de pregar em Português. Depois de 17 anos de estada em Blumenau, teve que regressar à Alemanha, onde ele continuou muito interessado por Blumenau e pelo Brasil

Faleceu no dia 9 de Fevereiro de 1920 em Trebin – Alemanha próximo a Berlin.

De seu casamento teve 3 filhos: Roland que desapareceu na última grande guerra, Ruth e Joana, que ainda vivem em Blumenau (1964) em companhia de sua tia, Juty Baumgarten.

Conta-se que FAULHABER, doutorado em teologia, seguiu para Blumenau e só depois que embarcou no barco é que mandou pedir licença aos pais, pois acreditava que se o fizera antes os pais não o deixariam embarcar. Durante os anos em que trabalhou em Trebbin, onde foi pastor, sempre honrou e estimou o Brasil, principalmente Blumenau, do qual ele jamais se esqueceu. Fez conferências sobre esta cidade para torna-la mais conhecida na Alemanha. Depois da enchente de 1911, fez conferências com projeções luminosas para assegurar fundos de auxílio às vítimas.

Era seguidamente convidado pela sociedade Teuto – Sulamericana de Berlin para as recepções aos Brasileiros Ilustres que visitavam a capital do Reich. Alguns deles chegaram a visitar a sua paróquia de Thebbin que ficava próxima a Berlin. Nessa ocasião ele hasteava, na fachada de sua casa paroquial a Bandeira Brasileira. O mesmo acontecia quando durante a guerra de 1914/18, quando os exércitos alemães conseguiram alguma vitória, quando então, as duas bandeiras, a alemã e a nossa, planejavam diante da casa paroquial. Teve que suspender esse costume com a entrada do Brasil na guerra ao lado dos aliados. Assinava dois grandes Jornais do Rio, que lia com grande interesse, sempre os recebia com viva satisfação, mesmo dois dias antes da sua morte, quando lhe trouxeram os jornais que acabavam de chegar do Rio não pode esconder satisfação, apesar da grande fraqueza em que se encontrava, sempre manifestara desejos de retornar ao Brasil.

Traduziu para o alemão o livro do Conde de Afonso Celso, porque me ufano do meu país, que teve várias edições na Alemanha. Editou em Blumenau uma história do Brasil em Língua alemã para os seus alunos na Escola Nova.

Lauro Muller, Tenente Brasil Renaux, Major Gaelzer Neto e o Governador Pereira de Oliveira eram seus grandes amigos.

O embaixador alemão, barão von Treutler e o cônsul em Florianópolis, barão von Weigenheim, visitaram-no várias vezes em Blumenau. A grande Igreja Evangélica na Itopava Central e a escadaria principal da Igreja evangélica de Blumenau, foram construídas pelo Pastor FAULHABER.

Sua esposa, Alice Baumgarten que era Blumenauense, faleceu em Berlin, em 11 de Novembro de 1946, mas antes desse ocorrido, em fins de abril de 1903 foi a Alemanha em visita de seus parentes, demorando-se ali cerca de 3 meses. Nesse mesmo ano foi ele nomeado Sócio correspondente do Instituto Histórico da Bahia, por indicação do Dr. Egas Muniz Barreto de Aragão.

Conseguiu a filiação das comunidades evangélicas à ação do Gustav Adolf – Verein – Alemanha, cuja finalidade era amparar a auxiliar todas as comunidades evangélicas necessitadas, dispersas pelo mundo, que por sua vez, só podia ser eficiente se elas, as comunidades dispersas pelo exterior, cooperassem com aquela instituição. Assim convocou em 1890 uma assembléia, para pedir

autorização para a realização de um sede Evangélica em Blumenau. tendo viajado para à colônia D. Francisca, nessa missão em 1891

Na Igreja local, FAULHABER conseguiu a substituição dos velhos bancos incômodos, por novos. A parte superior da escadaria em frente à Igreja, foi igualmente iniciativa sua. Em 1893 tratou-se da medição da propriedade da comunidade, no Vale do Ribeirão Fresco, de 2.360 hectares, sendo digno de nota que o engenheiro Hercílio Luz, então chefe da Agência de terras fez a medição gratuitamente, dispensando sua parte na medição. Na execução do seu programa de dar amparo às comunidades do Interior, providenciou a construção da Igreja da Itoupava Central. Estendeu a sua jurisdição até Luiz Alves, onde em um Domingo do ano, realizava um culto idem para Massaranduba, reservando 4 domingos para os cultos, ali tendo a comunidade de Blumenau financiado, ainda a compra de um terreno perto da foz do Ribeirão 13 de maio para a Escola, Igreja e cemitério e auxiliado na construção do respectivo prédio.

A sua iniciativa deve-se a construção do prédio da Escola Nova, cuja qual tornou-se posteriormente professor. No dia 25 de julho de 1906 comunicou aos dirigentes da comunidade, a sua remoção para a Alemanha. FAULHABER mantinha um pensionato particular para os alunos da Escola Nova, no qual estiveram Otto Renaux os Konder e outros além de alguns Lusos do Rio E Petrópolis.

FAULHABER adquiriu a tipografia que servia para a publicação do “Imigrant”, o 1º veio a tona em 16 de julho de 1893. Ditara a iniciativa de FAULHABER de fundar o Jornal, o desejo de fazer uma

folha que servisse aos interesses religiosos de Blumenau. ele havia previsto o nome de “Friedensbote” (Mensageiro da Paz), mas não conseguiu tipos grandes para o cabeçalho, ficando então com o título antigo “Der Immigrant”.

Escreveu reportagens e artigos para jornais locais e da Alemanha, traduziu a obra de Afonso Celso “Porque me ufano do meu país” (Warum bom ich Stolz auf mein Vaterland).

Escreveu ainda “Die Hochwasserkatastrophe in Blumenau ” e o “Ratgeber für Auswanderer, folheto nº 4 da Associação geral Evangélica de Witzenhausen, no rio Wistula”.

Foi autor da oração fúnebre por ocasião das exéquias das vítimas da explosão de 1906.

VER -1º Centenário da Igreja Evangélica de Blumenau.

VER – “Novidades” de Itajaí, 4 de março de 1906 nº 92

VER – Biografia em (S920 – M499n) p. 21

VER – Centenário de Blumenau, p. 281

FAULHABER, Maria.

Autora de um livro editado em 1934 pela Livraria Serrana de Ijuí

“Hermann, ein Deutschbrasilianischer Junge”.

FAULHABER, Roland

Filho do pastor protestante Hermann FAULHABER e de sua esposa Alice que era filha de Júlio Baumgarten, nasceu em Blumenau e regressou para a Alemanha, juntamente com seus pais. Ali desapareceu na última Guerra. Escreveu um artigo sobre Blumenau que foi publicado pela revista “Das Echo” n° 2204.

Segundo Júlio Baumgarten em correspondência à parentes em Blumenau, notificou que Roland foi Prefeito em Berlin

VER – Correspondência na Pasta da Família Baumgarten

FAUST, Anna Clara

Nasceu em 11 de março de 1871. Filha de Franz Faust – carpinteiro e vendeiro e Anna Geb. Hering  
Padrinhos: Wilhelm Schreiber, Christiane Grahl, Eva Beims



FAUST, Anna Catharina Gertrude

Nasceu em 19 de julho de 1860

Filha de Franz Faust – colono e Catharina Faust geb. Teihs.

FAUST, Bianca Bertha

Nasceu em 20 de julho de 1874 em Blumenau

Filha de Franz Faust – carpinteiro e vendeiro e Anna Geb. Hering

Padrinhos: Bertha Grahl, Lilla Hering

FAUST, Emilie

Nasceu em 29 de julho de 1858

Filha de Franz Faust – Kaufmann e Catharina Faust geb. Theiss

Padrinhos: Louis Thieme, Anna Maria Wagner.

FAUST, Francisco

Presidente da Câmara de Blumenau de 28/5/1892 a 14/11/1892.

Teve os seguintes filhos: Clara, casada com Carlos Meyer (viúva com 89 anos em 1960); Bianca, casada com Martim Abraão; Germano, 81 anos solteiro; Paula, 78 anos solteira; Oscar, casado com Joana Schneeberger. Este e Clara, não tem descendência. Bianca tem um filho (dados referentes ao ano de 1960).

Estes dados foram mandados pelo filho Oscar.

Francisco Faust nasceu em 3 de março de 1832 na cidade de Türiegen, na Saxônia – Alemanha. Veio para Blumenau em 1851, com 19 anos de idade. Tinha o ofício de carpinteiro e durante alguns anos trabalhou nessa profissão. Adquiriu um terreno na Ponta Aguda. Naturalizou-se brasileiro e abriu um negócio de secos e molhados com exportação de manteiga, açúcar e banha e outros gêneros coloniais, em casa própria onde atualmente está a Mecânica Alfredo Breitkopf, em frente à casa Koffke.

Construiu mais um andar para sua Residência

Casou-se pela 1º vez, com a filha de um Theis, de Belchior, próximo a Gaspar. A esposa morreu depois de dar 2 filhos, que já são mortos também, um em São Paulo e outro e SÃO PEDRO DE

ALCÂNTARA. Casou-se pela 2º vez com Ana Hering, filha de Carlos Hering, de Blumenau, tendo com ela 8 filhos, dos quais 3 já são mortos.

Em 20 de Novembro de 1904, festejou bodas de Ouro com sua 2º esposa.

Depois dos sucessos políticos em que se envolveu, mudou-se para São Paulo, onde se pôs a plantar café, tendo sido mal sucedido nesse empreendimento. Voltou a Blumenau onde faleceu com 85 anos, no dia 23 de julho de 1917. Sua esposa faleceu em São Paulo com 81 anos no dia 29 de Setembro de 1929.

Foi ele duas vezes campeão do Tiro ao Alvo e ao pássaro, cujas medalhas estão em poder de seu filho Oscar. Existe ainda uma carta de Oscar relatando quando os republicanos depredaram a casa de Faus, obrigando-o a fugir pelo mato.

FAUST, Johannes Franz

Nascido em Klein Schmalkalten – Alemanha com 24 anos de idade, colono e carpinteiro. Filho de João Faust e Anna Catarina Pupp, casou-se com Catharina Theis pelo pastor Hesse no dia 2 de Agosto de 1857.

FAUST, João Frederico

Alemão, evangélico e carpinteiro que nasceu em 3 de março de 1833, imigrando para a cidade de Blumenau no mês de Dezembro de 1863. Naturalizando-se posteriormente brasileiro em 1º de Setembro de 1873, data em que prestou o juramento.

FAUST, Hermann Gotthelf

Nasceu em 18 de Agosto de 1878 em Blumenau

Filho de Franz FAUST – comerciante e Anna geb. Hering.

Padrinhos: Gotthelf Grahl, Minna Schifter.



FAUST, Hedwig

Nasceu em 11 de Outubro de 1865 em Blumenau.  
Filho de Franz FAUST e Anna geb. Hering.

FAUST, Franz Ferdinand

Nasceu em 14 de abril de 1876 em Blumenau

Filho de Franz FAUST – vendeiro e Anna geb. Hering

Padrinhos: Friedrich Donner, Auguste Engicht, Johanna Gropp.

FAUST, Oscar

Nasceu em 30 de março de 1885 em Blumenau.

Filho de Johann Franz Faust – comerciante e Anna Maria geb. Hering

Padrinhos: Georg Hering, Milli Blohmeier

FAUST, 1 filho

Nasceu em 1º de Novembro de 1872

Filho de Franz Faust (carpinteiro e comerciante) e Anna Maria geb. Hering

FAUTH, Jakob Johann

Nasceu em 21 de Setembro de 1856 em Grossglattbach, Württemberg. Filho de Johann Jakob Fauth, agricultor em Grossglattbach e de Maria Margareth nata Haller. Casou-se em 19 de Novembro de 1898, às 19 horas, em Blumenau, com Selma Karolina Rüdiger, que contava 23 anos de idade.

FAVA, Maria

Natural de Verdicetto – Pádua. filha de Francesco Fava e Luigia Geroni. Em 3/2/1891 com 19 anos casou-se com Emílio Ferrari, natural de Verdicetto – Cremona aos 21 anos, Filho de Giovanni Ferrari e Lucia Murara.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVALEZA, Faustina

Casada com Matio Matteussi, Filho de Giovanni e Angela.

Filhos: Martinho, Julia e Angela

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVERO, Amabile

Filha de Pietro Favero e Domenica Recca. Natural de Tovená – Treviso. Casou-se com Alessandro Zona, natural de Fontamengo (Citadela), Filho de Andrea Zona e Lucia Lago. Foi o 2.º inspetor do Quarteiro do Distrito de Ascurra. O nome nos registros paroquiais consta “Giunta”

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi



FAVERO, Angela

Filha de Giacommo FAVERO e Luigia Pascon, natural de Cison. Em 24/9/1892, com 17 anos. Casou-se com Caetano Zermiani, natural de Bovolone – Verona. Em 25/5/1907, com 28 anos, Filho de Giuseppe Zermiani e Carolina Faccioni.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVERO, Angelica

Filha de Pietro Favero e Domenica Recca, natural de Tovená – Treviso. Em 12/6/1886, com 19 anos, casou-se com Quirino Romagnani de 23 anos natural de São Martino – Verona. Filho de Angelo Romagnani e Angela Montanari.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVERO, Emmerenciana

Filha de Giácomo Favero e Luigia Pascon. Casada com Giovanni Tres.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVERO, Giacomo

Casado com Luigia Pascon. Filha: Angela Favero, natural de Cison. Em 24 de Setembro de 1892 com 17 anos, casou-se com Caetano Zermiani, natural de Bovolone – Verona. Em 25 de maio de 1907, com 28 anos, Filho de Giuseppe Zermiani e de Carolina Faccioni.

Emmerenciana FAVERO, casada com Giovanni Trés

FONTE: Arquivo Finardi.

FAVERO, Isidoro

Filho de Pietro Favero e Domenica Recca. Natural de Tovená – Treviso. Com 24 anos, casou-se com Clementina Fossa de 22 anos, natural de Casalbutano – Cremona. Filha de Carlo Fossa e Rosa Basaretti.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FAVERO, Pietro

Casado com Domenica Recca. Ele faleceu em 14 de Janeiro de 1884, com 70 anos. Tiveram 3 filhos:

Isidoro Favero: natural de Tovená – Treviso. Com 24 anos casou com Clementina Fossa de 22 anos natural de Casalbutano – Cremona. Filha de Carlo Fossa e Rosa Basaretti.

Angélica Favero: Natural de Tovená – Treviso. Em 12 de junho de 1886 com 19 anos, casou—se com Quirino Romagnani de São Martino – Verona com 23 anos, Filho de Angelo Romagnani e de Angela Montanari

Amabile Favero: Natural de Tovená – Treviso. Casou-se com Alessandro Zonta natural de Fotnamengo (Citadela). Filho de Andrea Zonta e de Lucia Lago

FEBE, Dr. Cláudio Frederico

Médico da Colônia Blumenau. começou o exercício, nomeado interinamente em junho de 1873. Ganhava 2 contos anuais, substituiu o Dr. Carlos Tobias Rechsteiner

FEDDERSEN, Pedro Christiano

Negociante e político Blumenauense. Nasceu na cidade de Tondern, no Schleswig Holstein – Alemanha, no dia 5 de Outubro de 1857. Chegou a Blumenau em 22 de Setembro de 1879, com 22 anos, embarcando no Vapor “Horrax”, no porto de Antuérpia

Pouco depois mudou-se para São Paulo, onde casou-se com Elsa Guthe, com quem noivara ainda na Alemanha. Depois de insucessos comerciais, voltou para Blumenau, empregando-se no negócio de Gustavo Salinger, dirigindo uma filial da Itoupava-seca.

Foi um homem de grande visão e de grande atividade. Foi chefe político de influência (DEPUTADO ESTADUAL). Fundou a Associação Comercial e outras entidades sociais.

Seu nome consta na lista dos chegados à Blumenau em 21 de Setembro de 1879

Com a transformação da Empresa Elétrica “Salto” em Sociedade Anônima, sob a razão de “Empresa Fôrça e Luz S/A”. Feddersen ficou sendo representante – gerente em Blumenau. Ver a Revista “Vale do Itajaí”

Eleito Presidente da Câmara, em Fevereiro de 1901.

Faleceu a 22 de junho de 1947.



VER – Revista Paulista de Indústrias – p. 22 (S-330-R449r)

Jornal “A Cidade” 27 de junho de 1946 – nota de falecimento

Revista de Intercâmbio, Economia e Cultura de 1957 (V981-R454r)

VER – Jornal “Der Urwaldsbote” kalender 1900, sua Residência na Itoupava-seca p.120

VER – Retrato no “Gedenkbuch” p. 73

Revista Vale do Itajaí .

FEDDERSEN, August Max

Nasceu em 18 de abril de 1888 em Blumenau

Filho de Peter Christian Feddersen – Kaufmann e Ella geb. Guthe.

Padrinhos: Karl Rischbieter, Louis Abry, Maria Reiche

FEDDERSEN, Wilhelm

Nasceu em 13 de junho de 1889 em Blumenau

Filho de Peter Christian Feddersen – Kaufmann e Ella geb. Guthe.

Padrinhos: Heinrich Clasen, Karl Hertel, Ida Auerbach.

FELDMANN, Alma Caroline Wilhelmine

Nasceu em 25 de Dezembro de 1888 em Itoupava

Filha de Heinrich FELDMANN e Wilhelmine geb. Kay

Padrinhos: Wilhelmine FELDMANN, Minna Krutzsch, Carl Jensen

FELDMANN, Auguste Henriette

Itoupavazinha, com 23 anos, nascido em 6 de junho de 1860 em Scheltenberg / Sachsen – Alemanha.

Filha de Friedrich Feldmann e Christiana geb. Kranert, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 30 de Dezembro de 1884 em Blumenau com Ferdinand Hermann Knoll.

FELDMANN, Bertha Emilie

Nasceu em 25 de maio de 1879 em Itoupava

Filha de Friedrich Wilhelm FELDMANN e Emilie Sidonie geb. Liebe

Padrinhos: Emilie Zuelow, Luise Guenther, August Zuelow

FELDMANN, Fanny Anna Margarethe

Nasceu em 18 de Dezembro de 1876 em Itoupava.

Filha de Friedrich Wilhelm FELDMANN e Sidonie Emilie geb. Liebe

Padrinhos: Albertine Schaffert, Caroline Zuelow, August Zuelow

FELDMANN, Johann Ernst Claus

Nasceu em 15 de maio 1886 em Fortaleza.

Filho de Heinrich FELDMANN – colono e Wilhelmine geb. Reich

Padrinhos: Claus Steen, Johanna Steen, Ernst FELDMANN



FELDMANN, Helene Emilie Wilhelmine Agathe

Nasceu em 21 de Agosto de 1888 em Ribeirão Neisse.

Filha de Friedrich FELDMANN e Dorothea geb. Budach

Padrinhos: Wilhelm Reblin, Emilie Schulz, Wilhelmine Rosemann

FELDMANN, Pe. Fidêncio

Nasceu em Neheim em 20 de Fevereiro de 1909 na Alemanha

Com 20 anos embarca em Hamburgo na Alemanha para o Brasil. Após 21 dias de viagem desembarca em São Francisco do Sul, seguindo para o seminário São Luiz de Tolosa, em Rio Negro Paraná

VER – o livro “Pouso dos Imigrantes”

FELDMANN, Ricardo

Em 7 de maio de 1920 é nomeado Intendente de Bela Aliança, em substituição a Max Mayr

FELIPPE, Jacó

Lavrador alemão. Veio para Santa Catarina no brique “Luiza” em 7/11/1828. Subiu para São Pedro de Alcântara em 1º de Outubro de 1829. Tinha 27 anos e era casado com Helena Ludwig, tendo um filho que se chamava Nicolau de 7 meses.

FELLER, Barbara

Casada com Daniele Fanton.

Filhas: Regina, Marieta e Carolina

Obs. Nos registros de casamento de suas filhas, seu nome consta como Vellere

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FELTER, Josef

Carpinteiro alemão, de 29 anos. Veio no brigue “Luiza” no dia 7/11/1828.

Subiu para São Pedro de Alcântara em 21 de maio do ano seguinte.

Era casado com Isabela Reuter e tinha um filho chamado Matteus de 4 anos.

FERNANDES, Aureliano

Escultor carioca. A autor do busto do Pe. José Maria Jacobs, 1º vigário de Blumenau, ereto na Praça da Matriz de Blumenau. compareceu a 24 exposições no RJ e em Porto Alegre. Teve 9 premiações:

1952 – Prêmio Liceu Artes e Ofícios

1953 – Medalha de bronze no salão Municipal

1954 – Medalha de bronze no Salão Fluminense

1954 – Menção Honrosa no Salão Rural

1954 – Menção Honrosa no Salão Municipal

1855 – Medalha de bronze no Salão Nacional

1955 – 1º Prêmio na Feira Internacional de Amostras

1956 – Medalha de prata no Salão Municipal

1964 – Menção Honrosa no Salão da sociedade Brasileira de Belas Artes

FERNANDES, João Belém

Escrivão de Paz de Araquari

VER – Artigo “Navegantes de Outrora.



FERRARI, Achile

Natural de Verdicetto, filho de Andrea Ferrari e Túlia Bonacorsi. Em 29-4-1896, com 22 anos, casou-se com Angela Ferrari de 19 anos, natural de Verdicetto, filha de Giovanni Ferrari e Lucia Murara.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Angelo

Natural de La Sella – Cremona. Filho de Andrea FERRARI e Fulgea Bonacorsi. Em 5-10-1893 casou-se com Maria Rossetto, natural de Castelnuovo, 20 anos, filha de Francesco Rossetto e Maria Gasparelli

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Angela

Natural de Verdicetto. Filha de Giovanni Ferrari e Lucia Murara. Em 29/4/1896, com 19 anos casou-se com Achile Ferrari, também de Verdicetto, com 22 anos. Filho de Andrea FERRARI e Tulia Bonacorsi.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Angelo

Natural de Verdicetto – Cremona. Filho de Giovanni FERRARI e Lucia Murara.

Casou-se em 13-6-1889, com 21 anos, com Eugênia Deola de 19 anos de idade e filha de Pedro Deola e Maria Solagna, de Blumenau

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Domenico

Casado com Catarina Loos. Filhos: Maria Ferrari Matarello em 23/4/84, casada com Giovanni Carlini de 21 anos

Matarello Filho de Giuseppe Carlini e Lucia Botolotti.

FERRARI, Dozolina

Filha de Giovanni FERRARI e Lucia Murara. Natural de Verdicetto – Cremona. Em 7/7/1892, de 21 anos, casou com Giovanni Simeoni, natural de Rodeio com 25 anos, Filho de Giuseppe Simeoni e Luigia Rovereto de Citadella – Vicenza.

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Emílio

Natural de Verdicetto – Cremona. Em 3/2/1894, com 21 anos. Casou-se com Maria Fava, natural de Verdicetto – Pádua, de 19 anos, filha de Francesco Fava e Luigia Geroni. Ele Filho de Giovanni FERRARI e Lucia Murara

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi

FERRARI, Giovanni

Casado com Lucia Murara.

Filhos: Dozolina, natural de Verdicetto – Cremona. Em 7 de julho de 1892, com 21 anos, casou com Giovanni Simeoni, natural de Rodeio-SC, com 25, Filho de Giuseppe Simeoni e Luigia Rovereto de Citadella – Vicenza

Angelo, em 13 de junho de 1889, com 21 anos, casou-se com Eugênia, filha de Pedro Deola e Maria Solagna de Villa de Villa, ela de Blumenau com 19 anos de idade.

Emílio, natural de Verdicetto – Cremona. Em 3 de Fevereiro de 1894, com 21 anos, casou-se com Maria Fava, natural de Verdicetto – Pádua, com 19 anos, filha de Francesco Fava e de Luigia Geroni

Angela, natural de Verdicetto com 22 anos, Filho de Andrea Ferrari e de Tulia Bonacorsi

VER - Relação dos primeiros moradores de Aquidaban – Rodeio – José Finardi



FERRAZ, Heitor

Vereador eleito pela Ação Integralista Brasileira. Filho do Engenheiro Rodolfo Ferraz. É casado com uma Zinkhan.

FERRAZ, Luiz Caetano

Engenheiro que em Julho de 1906 Veio a Blumenau para estudar as minas de ferro de Belchior, pertencentes a Cunha Silveira e outros

FERRAZ, Dr. Paulo Malta

Nascido aos 13 de Janeiro de 1916, em Maceió, Estado do Alagoas. Filho de Dr. Francisco José dos Santos Ferraz e D. Zedê Malta Ferraz, já falecidos.

Fez o curso primário no Grupo Escolar Fernandes Lima – Maceió – de 1922 a 1926.

Cursou o ginásial no Liceu Alagoano – Maceió – de 1927 a 1931. Depois fez o curso superior de Bacharelado em Direito, na Faculdade de Direito de Recife – de 1932 a 1936.

Doutorado em Direito, na Seção de Direito Penal, na então Faculdade Nacional de Direito, hoje Faculdade de Direito da Universidade Federal da Guanabara – anos de 1962 a 1963

#### ATIVIDADES PROFISSIONAIS:

Jornalismo profissional, enquanto estudante de Direito, 1934 a 1936, no jornal “A Cidade de Recife”.

Ainda jornalismo, sem caráter profissional, no Estado de Santa Catarina, nos anos de 1943 a 1953, nos jornais “A Nação” de Blumenau, “O Estado” e “A Gazeta” de Florianópolis, além da direção do “Jornal do Povo” em Itajaí.

Colaboração de caráter literário no Suplemento de “Diário de Notícias” e no “O Jornal”, do RJ e na “Revista do Vale do Itajaí”

Exercício da advocacia, desde 37 até 63, em Recife – PE, Maceió – Alemanha, Itajaí, Blumenau, Florianópolis, Rio do Sul, Indaial, Lages, Joinville – SC e cidade do RJ.

Exercício das funções de Delegado Auxiliar e Regional de Polícia, em Itajaí, Florianópolis e Blumenau – 42 a 46.

Exercício da magistratura no RJ, desde 63, como Juiz Substituto, e a partir de 68, como Juiz de Direito da 1º Vara de Família, até 74, quando passou a Ter exercício na 3º Vara de Órfãos e Sucessões, onde se encontra.

#### ATIVIDADES DIDÁTICAS:

Professor contratado da cadeira de Economia Política, na Faculdade de Direito de Alagoas, no ano letivo de 1941

Professor contratado da cadeira de Sociologia do Curso médio da Escola Normal D. Pedro II, em Blumenau – SC, nos anos letivos de 46 a 52

Professor contratado da cadeira de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Gama Filho (RJ), desde 70

## TRABALHOS PUBLICADOS:

“Tomaz Antonio Gonzaga – Aspectos de sua vida e sua obra”

“Apontamentos para a História da Colonização de Blumenau”

“Viagem ao Portugal de Eça de Queirós”

“Sentença de Ação de Anulação de Casamento”

“Sentença de Embargos de Declaração à Sentença em Execução de Coisa Julgada”

“Sentença em ação de reintegração de posse”

FERRAZ, Paulo Malta.

VER – “A Constituição do Governo e do Elemento Nacional na Colonização de Blumenau” apud:

“Livro do Centenário de Blumenau” p. 138

VER – Apontamentos para a História da Colonização de Blumenau. 1850-1860

FERRAZ, Rodolfo A. Vieira

Engenheiro. Chefe do 3º Distrito do Comissariado de Terras, com sede em Blumenau. foi exonerado desse cargo pela resolução de 23 de Dezembro de 1913.

Foi um dos peritos no exame dos livros da Câmara

Em Novembro de 1900 foi nomeado chefe do Comissário de Terras em Blumenau

VER – Blumenau em Cadernos de junho de 1960 do TOMO III

FERREIRA, Crispim

Em 1910 era tenente-coronel e comandante do 55º Batalhão de Caçadores, estacionando em Blumenau.

FERREIRA, João

Nascido e batizado em Ascurra – Apiúna. Filho de Pedro Ferreira e de Acídia Cristóvão. Casou-se com 37 anos, no dia 20 de junho de 1951, às 11 hs da manhã, na Igreja Matriz de Blumenau, com Elza Caetano de Sousa de 24 anos de idade. Filha de Edmundo José Caetano de Sousa e de Guilhermina Crespim Silva.

Nascida e batizada em Tibagi (Paraná) e residente nesta  
Foram testemunhas: João Lucínio e Pedro Carvalho  
Celebrado por Frei Efrém



FERREIRA, José

Vereador da Câmara Municipal de Blumenau. em Outubro de 1960, candidatou-se às eleições para prefeito municipal, tendo sido derrotado por Hercílio Deeke.

FERREIRA, Pedro Affonso

Relatório com que passou a administração da Província de Santa Catarina a Luiz FERREIRA do Nascimento e Mello em 8 de Outubro de 1873.

14 pags. Formato 15 X 23 cm. Tipografia de J. J. Lopes, rua Trindade (Desterro)

## FERREZ, Zeferino

Gravador de medalhas da Casa Imperial. Nasceu na França em 31 de julho de 1797.

Chegou ao RJ em 1816, incorporando-se à Missão Francesa. Foi o 1º lente de gravura da academia Imperial de Belas Artes. Foi o 1º medalhista no Brasil e o único gravador de medalhas da Casa Imperial. Faleceu em 22 de julho de 1951

FETTER, Florentino

Foi professor em 1916 com 31 alunos na antiga localidade de Ribeirão Fresco

FEUSTEL, Arno Hugo

Colono em Warnow, com 23 anos de idade, nascido em 1° de abril de 1865 em Stoecken bei Zwickau / Sachsen – Alemanha, Filho do colono Christian Friedrich Feustel e Wilhelmine geb. Buthig, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 29 de julho de 1888 em casa de escola em Warnow, com Mathilde Knop.

FEUSTEL, Augusto

Natural da Alemanha. Nasceu em 17 de Janeiro de 1838

Veio para Blumenau em Agosto de 1870. Em 21 de Outubro de 1876 naturalizou-se brasileiro. Era evangélico.

FEUSTEL, Friedrich Luis

Colono em Warnow, com 28 anos, nascido em 10 de maio de 1856 em Wolframsdorf / Sachsen – Alemanha, Filho do colono Friedrich FEUSTEL e Wilhelmine Geb. Butting. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 19 de maio de 1885 em casa de escola em Wanow com a viúva Ferdinadine Ratzmann geb. Dorow.

FEUSTEL, Lina Hulda

Com 22 anos, nascida em 23 de março de 1860 em Stoecken / Sachsen – Alemanha, filha de Christian Friedrich FEUSTEL e Wilhelmine geb. Buthig, casou-se pelo pastor Sandrezcki em 6 Outubro de 1882 em Blumenau, com August Julius Friedrich Piske.



FEUSTEL, Paula Luzilie

Nasceu em 25 de julho de 1887 em Warnow.

Filha de Luis FEUSTEL – colono e Ferdinandine geb. Dorow.

Padrinhos: Christian Schmidt, Johanna Sachtleben, Christiane Merker, Ida Fiedler.

FEUSTEL, Richard Carl August

Nasceu em 17 de Novembro de 1887 em Warnow

Filho de Hugo FEUSTEL – colono e Mathilde geb. Knop.

Padrinhos: August Piske, Carl Arndt, Emma Kuehl.

FEY, Jacob

Viúvo em Encano com 52 anos, nascido em 23 de Janeiro de 1835 em Schueppenbach bei Gemuenden / Preussen – Alemanha, Filho de Matthias Fey e Anna Barbara geb. Fey. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 27 de Agosto de 1887 em Indaial com a viúva Dorothea Leber geb. Fries

FEY, Jacob

Filho de Jacob Fey e Juliane geb. Holler, nascido em 10 de Agosto de 1861 em Blumenau, com 29 anos, casou-se pelo pastor Runte em 18 de Agosto de 1889 com Bertha Horstmann.

FEY, Heinrich

Colono em Encano, com 25 anos, nascido em 11 de Setembro de 1863 em Blumenau, Filho do colono Jacob Fey e Juliane geb. Holler. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 11 de Setembro de 1886 em Indaial com Bertha Seide.

FEY, Heinrich Jacob Luis

Nasceu em 14 de Janeiro de 1887 em Encano

Filho de Heinrich Fey – colono e Bertha Geb. Seyde

Padrinhos: Jacob Fey, Luis Seyde, Anna Seyde, Jacob Fey jun. Caroline Fey.

FEY, Selma Dorothea Luise

Nasceu em 26 de março de 1888 em Encano

Filho de Heinrich Fey e Bertha geb. Seyde.

Padrinhos: Gustav Lindner, Otto Bachmann, Dorothea Fey, Elise Seyde

FIALHO, Anfrísio

Advogado de nomeada em Florianópolis.

VER: “O que a memória guardou” de J. Linhares em LX



FIAMAZZA, Veneranda

Casou-se com Damiano Lenzi.

Filho de Leandro, Teresa, Severino, Josephat.

VER - Relação dos colonos que se radicaram em Rio dos Cedros, Rodeio e Ascurra. José Finardi.

FIBESS, Julie Emma

Nasceu em 25 de Novembro de 1876

Filho de Albert Fibess e Rosine geb. Hartmann.

Padrinhos: August Bennert, Carl Jansen, Bertha Bennert, Julie Hartmann.

FICKER, Dr. Carlos

Estudioso da História de Joinville.

VER – Pontos de História. Os cantos de Limites entre as províncias de Paraná e Santa Catarina e sua influencia sobre a colônia D. Francisca” e em colônia Agrícola de São Bento e o seu desenvolvimento.

FIEBER, Hulda Auguste Emilie

Nasceu em 1º de Janeiro de 1879 em testo.

Filha de Albert Fiebes – professor e Rosine geb. Hartmann

Padrinhos: August Hartmann, August Peters, Emilie Lange, Emilie Jansen.

FIEDLER, Anna Clara Otilie Wilhelmine

Nasceu em 9 de abril de 1873 em Itoupava.

Filha de August Fidler – ferrador Emilie geb. Piske

Padrinhos: August Piske, Bertha Conrad, Agnes v.Zeschau, Wilhelmine Knoch.

FIEDLER, August Rudolf Friedrich

Nasceu em 26 de Setembro de 1877 em Warnow

Filho de Albert Fiedler e Wilhelmine geb. Teske.

Padrinhos: August Piske, Friedrich Bunde, Lina Fiedler

FIEDLER, Bertha Auguste Hermine

Nasceu em 14 de julho de 1874

filha de Albert FIEDLER Wilhelmine geb. Teske

Padrinhos: August Kurth, Caroline FIEDLER, Auguste Mahnke.

FIEDLER, Carl Friedrich Wilhelm Adolf

Nasceu em 3 de Setembro de 1879 em Itoupavazinha

Filho de August Fiedler – colono e Emilie FIEDLER geb. Piske.

Padrinhos: Louis Wegener, Carl Hedler, Wilhelm Conradt, Friederike Maske, Caroline Wruck.